

MOMENTO PARA NÃO ESQUECER

Seu nome é Joe. Tem o cabelo um tanto quanto selvagem, usa velhas camisas que até tem alguns furos, calças jeans e, na maioria das vezes, nenhum calçado. Esta foi sua indumentária durante os seus quatro anos de faculdade. É brilhante. Um tipo meio estranho (aliás muito estranho), mas muito brilhante. Acabou por se tornar um cristão durante o período de faculdade.

Situada em uma rua do campus, a igreja era freqüentada por pessoas muito bem vestidas e muito conservadoras.

Um dia Joe decidiu ir até lá. Adentrou com aquele seu jeito: descalço, calças jeans, camiseta e seu cabelo selvagem. A cerimônia já tinha começado e Joe andou pelos corredores à procura de algum lugar vago. A igreja estava completamente cheia e ele não conseguiu encontrar um assento.

Podia-se perceber que para algumas pessoas a situação era incômoda, mas ninguém disse nada. Joe foi chegando cada vez mais perto do altar e quando percebeu que não havia nenhum assento vago, ele simplesmente sentou-se direto no tapete. Embora fosse um comportamento perfeitamente aceitável em meio à uma faculdade, isto nunca tinha acontecido naquela igreja.

Agora as pessoas estavam visivelmente irritadas e a tensão podia ser sentida no ar. O ministro percebeu que saindo dos fundos da igreja, um velho padre caminhava lentamente em direção à Joe. O diácono está com seus quase oitenta anos, o cabelo chega a ser prateado, veste um elegante terno e traz um relógio de bolso. Um homem devoto, muito elegante, muito digno, muito nobre. Caminha com um bastão e enquanto anda em direção ao jovem, todos dizem a si mesmos

- Não se pode responsabilizá-lo pelo que irá fazer. Não se deve esperar que um homem com esta idade e formação, vá compreender um jovem da faculdade sentado no chão da igreja...

Passa-se um bom tempo até o homem alcançar o jovem. A igreja está em total silencio, à exceção do estalar do bastão. Todos os olhos estão fixos nele. Não se ouve nem uma respiração qualquer. As pessoas estão pensando, o ministro não pode fazer a leitura até que o diácono faça o que tem que fazer.

E então vêem aquele homem idoso deixar cair seu bastão no chão. Com grande dificuldade se abaixa e senta-se ao lado de Joe e lhe diz

- Assim você não estará sozinho.

Estão todos ainda sufocados pela emoção, quando o ministro recupera o controle e diz,

- O que estou a ponto de lhes dizer, vocês jamais se lembrarão. O que vocês acabaram de assistir, jamais se esquecerão.

(Tradução SergioBarros de autoria desconhecida- site [Fonte para reflexão](#))